



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

TIAGO AUGUSTO VIEIRA

ERITROMELALGIA: UMA BREVE REVISÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de graduação em Medicina da
Universidade do Planalto Catarinense como
requisito parcial à aprovação na Unidade
Educacional Eletivo do 2024
Orientador: Esp. Erick Damião dos Santos

LAGES

2024

SUMÁRIO

RESUMO DO TCC	3
RESUMO:.....	4
ABSTRACT	4
RESUMEN:.....	5
1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MÉTODO	7
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
3.1 MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS	7
3.2 DIAGNÓSTICO.....	8
3.3 TRATAMENTO	8
4 CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10
COMPROVANTE SUBMISSÃO.....	14

ERITROMELALGIA: UMA BREVE REVISÃO¹

Tiago Augusto Vieira

Erick Damião dos Santos

RESUMO DO TCC

O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a Eritromelalgia, distúrbio caracterizado por hipertermia paroxística de extremidades com eritema, dor em queimação intensa e aumento da temperatura da pele, realizado como Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão a respeito da Eritromelalgia, seu diagnóstico, tratamento e prognóstico de acordo com as referências atuais, a fim de identificar, condensar e elucidar os aspectos mais relevantes acerca dessa patologia. Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, com base em pesquisa na plataforma PubMed, utilizando-se as palavras-chaves Eritromelalgia; Diagnóstico; Tratamento; Prognóstico; Nav 1.7 e o operador booleano AND. Através dos filtros de pesquisa delimitados, foram selecionados artigos disponíveis na íntegra e publicados em inglês entre os anos de 2021 e 2024, relacionados a espécie humana. Foram excluídos artigos com foco em outras patologias, publicados em outras línguas ou fora do período estabelecido e que não forneciam informações relevantes ao estudo. Baseado nos dados colhidos, foi realizada a discussão em relação a diferenciação entre as formas primária e secundária, acerca das atualizações do diagnóstico, tratamento e o prognóstico da doença. Apesar de rara, esta doença pode ocorrer como primeira manifestação de outras patologias, como os distúrbios mieloproliferativos, sendo necessário o seu conhecimento para a correta abordagem ao paciente, sendo este o benefício esperado. Este trabalho foi enviado para publicação na revista científica Brazilian Journal of Health Review na forma de artigo científico.

Palavras-chaves: Eritromelalgia; Eritermalgia; Nav1.7

¹ Artigo apresentado no TCC foi enviado para a Revista Brazilian Journal of Health Review.

Eritromelalgia: uma breve revisão

Erythromelalgia: a brief review

Eritromelalgia: una breve revisión

Tiago Augusto Vieira

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade do Planalto Catarinense (UNIPAC)

Endereço: Lages, Santa Catarina, Brasil

E-mail: tiagovieira@uniplaclages.edu.br

Erick Damião dos Santos

Especialista em Hematologia e Hemoterapia pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Instituição de formação:

Endereço: Lages, Santa Catarina, Brasil

E-mail: sanguebom.dr@gmail.com

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Eritromelalgia ou Eritermalgia, é uma doença rara, caracterizada clinicamente pela tríade de calor, rubor e dor em queimação episódica de extremidades, principalmente pés e mãos, geralmente desencadeada por exposição ao calor e com melhora dos sintomas em exposição ao frio. **OBJETIVOS:** objetiva-se fornecer, de maneira concisa, informações atualizadas sobre esta condição para sua correta abordagem. **METODOLOGIA:** realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa, através de pesquisa na plataforma PubMed, utilizando-se as palavras-chaves Eritromelalgia; Eritermalgia e Nav 1.7. As palavras-chaves foram combinadas com os termos Diagnóstico; Tratamento, utilizando-se o operador booleano AND. Aplicando-se os demais filtros de pesquisa, publicações em Inglês, publicadas entre os anos de 2021 e 2024, disponíveis na íntegra de forma gratuita, foram encontrados 24 trabalhos. Após a leitura integral, 23 foram incluídos a essa revisão. Um resultados foi excluído por apenas citar a eritromelalgia, não fornecendo informações pertinentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** conforme a bibliografia disponível, observa-se que a Eritromelalgia possui apresentação variável, diagnóstico clínico, mas complementado por exames para classificação e tratamento difícil, sendo necessária a adaptação a cada paciente. **CONCLUSÕES:** apesar de ser uma patologia descrita há muitos anos, há falta de estudos referentes a epidemiologia e novas pesquisas ainda são necessárias para uma melhor compreensão fisiopatológica e um tratamento mais efetivo.

Palavras-chave: Eritromelalgia; Eritermalgia; Nav1.7

ABSTRACT

INTRODUCTION: Erythromelalgia, or Erythermalgia, is a rare disease, clinically characterized by the triad of heat, flushing and episodic burning pain in the extremities,

mainly the feet and hands, usually triggered by exposure to heat and with improvement of symptoms on exposure to cold. **OBJECTIVES:** The aim is to provide concise, up-to-date information on this condition so that it can be approached correctly. **METHODOLOGY:** An integrative literature review was carried out by searching the PubMed platform using the keywords Erythromelalgia; Erythermalgia and Nav 1.7. The keywords were combined with the terms Diagnosis; Treatment, using the Boolean operator AND. Applying the other search filters, publications in English, published between the years 2021 and 2024, available in full for free, 24 papers were found. After full reading, 23 were included in this review. One result was excluded because it only mentioned erythromelalgia and did not provide relevant information. **RESULTS AND DISCUSSION:** According to the available bibliography, it can be seen that Erythromelalgia has a variable presentation, clinical diagnosis, but complemented by tests for classification and difficult treatment, requiring adaptation to each patient. **CONCLUSIONS:** Despite being a pathology that has been described for many years, there is a lack of epidemiological studies and new research is still needed for a better physiopathological understanding and more effective treatment.

Keywords: Erythromelalgia; Erythermalgia; Nav1.7

RESUMEN:

INTRODUCCIÓN: La Eritromelalgia, o Eritermalgia, es una enfermedad rara caracterizada clínicamente por la tríada de calor, rubor y dolor urente episódico en las extremidades, principalmente pies y manos, desencadenado habitualmente por la exposición al calor y con mejoría de los síntomas con la exposición al frío. **OBJETIVOS:** El objetivo es proporcionar información concisa y actualizada sobre esta patología para su correcto abordaje. **METODOLOGÍA:** Se realizó una revisión bibliográfica integradora mediante una búsqueda en la plataforma PubMed utilizando las palabras clave Eritromelalgia; Eritermalgia y Nav 1.7. Las palabras clave se combinaron con los términos Diagnóstico; Tratamiento, utilizando el operador booleano AND. Aplicando los otros filtros de búsqueda, publicaciones en inglés, publicadas entre los años 2021 y 2024, disponibles en su totalidad de forma gratuita, se encontraron 24 artículos. Después de la lectura completa, 23 fueron incluidos en esta revisión. Se excluyó un resultado porque solo mencionaba eritromelalgia y no aportaba información relevante. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** De acuerdo con la bibliografía disponible, la eritromelalgia tiene una presentación variable, diagnóstico clínico, pero se complementa con pruebas para la clasificación y el tratamiento difícil, que requiere la adaptación a cada paciente. **CONCLUSIONES:** A pesar de ser una patología descrita desde hace muchos años, faltan estudios epidemiológicos y aún son necesarias nuevas investigaciones para una mejor comprensión de la fisiopatología y un tratamiento más eficaz.

Palabras clave: Eritromelalgia; Eritermalgia; Nav1.7

1 INTRODUÇÃO

A Eritromelalgia ou Eritermalgia, é uma doença rara, descrita primeiramente em 1878 pelo médico neurologista Silas Weir Mitchell (Ruiz *et. al*, 2023), caracterizado pela tríade de calor, rubor e dor em queimação episódica de extremidades, principalmente pés e mãos, frequentemente desencadeada por exposição ao calor e com melhora dos sintomas em exposição ao frio (Kitamura; Kuyama, 2024; Fukui; Tamaki; Okada 2022). Classifica-se em primária ou secundária, entretanto há dificuldade em encontrar dados acerca da incidência e prevalência desta síndrome, tanto nacional quanto mundial. Estudos estimam a incidência global em 0,36-1,6 casos a cada 100.000 pessoas, sendo mais comum no sexo feminino (Ishizuka; Yokokawa; Ikusaka, 2022; Lam; Zayed; Sayed, 2021).

A Eritromelalgia primária é dividida em hereditária ou idiopática. A Eritromelalgia hereditária está associada a mutação do gene SCN9A, relacionado a síntese de canais de sódio voltagem-dependentes Nav1.7. Essa mutação com ganho de função torna os canais hiperexcitáveis, favorecendo a geração de potencial de ação com estímulos menores e manutenção por períodos prolongados, favorecendo a dor crônica. (Ruiz *et. al*, 2023; Alsaloum, 2023; Le Cann, 2021; Lam; Zayed; Sayed, 2021; Wisedchaisri, 2023; Switala, 2021; Kerth, 2021; Perez-Sanchez, 2023; Kriegeskorte, 2023; Wisedchaisri, 2023). A forma idiopática não está associada a mutação gênica específica e não representa manifestação secundária a outras doenças (Kitamura; Kuyama, 2024; Fukui; Tamaki; Okada 2022).

A Eritromelalgia secundária, assim como a forma idiopática, não está associada a mutação gênica específica, entretanto, ocorre em consequência a diversas condições: neoplasias mieloproliferativas (Kitamura; Kuyama, 2024) principalmente a Policitemia Vera; doenças reumatológicas (Saito, 2022); doenças dermatológicas; doenças metabólicas; HIV; induzida por vacinas (Gambichler, 2022; Lorentzen; Bygum, 2023; McMahon, 2021; McMahon, 2022), intoxicação por *Paralepistopsis acromelalga* (Mizusawa; Shimizu, 2021) etc.

Apesar de rara, esta doença traz impactos significativos aos seus portadores e pode representar a primeira manifestação de outras condições que requerem tratamento para redução de morbimortalidade. Entretanto, há poucos trabalhos recentes e disponíveis em língua portuguesa acerca deste tema. Sendo assim, esta revisão objetiva fornecer, de maneira concisa, informações atualizadas sobre esta condição para sua correta abordagem.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada através de pesquisa na plataforma PubMed, utilizando-se as palavras-chaves Eritromelalgia; Eritermalgia e Nav 1.7. As palavras-chaves foram combinadas com os termos Diagnóstico; Tratamento e Prognóstico, utilizando-se o operador booleano AND. Aplicando-se os demais filtros de pesquisa, publicações em Inglês, publicadas entre os anos de 2021 e 2024, disponíveis na íntegra de forma gratuita, foram encontrados 24 trabalhos. Após a leitura integral, 23 foram incluídos a essa revisão. Um resultados foi excluído por apenas citar a eritromelalgia, não fornecendo informações pertinentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

A tríade clínica da Eritromelalgia é composta por dor em queimação, rubor e calor de extremidades, mais frequentemente pés e mãos, desencadeadas por calor, atividade física etc. e apresentando melhora dos sintomas com exposição ao frio. Entretanto, há relatos na literatura de outras manifestações. Kitamura e Kuyama (2024) apresentam o caso de uma mulher de 45 anos com sintomas característicos em face, secundários a uma neoplasia mieloproliferativa. Ishizuka, Yokokawa e Ikusaka (2022) relatam o caso de uma mulher de 69 anos, com eritema e dor em regiões palmar e plantar bilaterais, membros superiores e coxas, sendo posteriormente diagnosticado

Eritromelalgia idiopática. Spodzieja e Olczak-Kowalczyk (2022) apresenta casos de perda precoce de dentição decidual em crianças, em consequência à Eritromelalgia.

3.2 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico inicial é essencialmente clínico, de acordo com os sinais e sintomas, gatilhos, fatores de melhora e piora compatíveis. Há necessidade de exames complementares para investigação e diferenciação entre os tipos de Eritromelalgia (Ishizuka; Yokokawa; Ikusaka, 2022, Ruiz *et. al*, 2023). Na ausência de doenças de base ou outras condições causadoras, exclui-se Eritromelalgia secundária (Ruiz *et. al*, 2023; Sooy, 2021). Para diferenciar entre as formas hereditária e idiopática, realiza-se o sequenciamento genético para o gene SC9A. Não havendo mutação compatível, diagnostica-se a Eritromelalgia primária idiopática (Ishizuka; Yokokawa; Ikusaka, 2022; Fukui; Tamaki; Okada 2022).

Uma gama de condições pode assemelhar-se a Eritromelalgia e devem ser lembradas como diagnóstico diferencial, principalmente: Acrocianose, doença de Fabry, fenômeno de Reynaud, neuropatias periféricas, vasculites (Ishizuka; Yokokawa; Ikusaka, 2022,3), entre outras.

3.3 TRATAMENTO

O tratamento da Eritromelalgia é variado e frequentemente há falha terapêutica no controle de sintomas (Ishizuka; Yokokawa; Ikusaka, 2022,3). Podem ser usados Anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) como o Ácido Acetilsalicílico (AAS) (Kitamura; Kuyama, 2024), análogos sintéticos da prostaglandina como o Misoprotol (Ishizuka; Yokokawa; Ikusaka, 2022; Fukui; Tamaki; Okada 2022), neuromoduladores como Gapapentina, Pregabalina e Amitriptilina (Ruiz *et. al*, 2023; Saito, 2022; Sooy, 2021), tratamento tópico com aplicação de toxina botulínica (Ruiz *et. al*, 2023; Kesdoğan, 2024). Há também a opção da Simpatetomia química lombar (Tao, 2021) e estimulação de alta frequência da medula espinhal em casos refratários (Lam; Zayed;

Sayed, 2021). Nos pacientes diagnosticados com Eritromelalgia secundária, o tratamento é voltado ao controle da doença de base (Ishizuka; Yokokawa; Ikusaka, 2022; Saito, 2022)

Novas linhas de pesquisa sugerem o desenvolvimento de tratamentos direcionados ao controle da atividade dos canais de sódio voltagem-dependentes Nav1.7, envolvidos não apenas na fisiopatologia da Eritromelalgia primária hereditária, mas da dor crônica de maneira geral (Kerth, 2021, Perez-Sanchez, 2023).

4 CONCLUSÃO

A Eritromelalgia é uma doença rara e por vezes esquecida, entretanto, é impactante aos seus portadores e deve ser conhecida pelos profissionais para sua correta abordagem. Através da revisão realizada, conclui-se que são necessários mais estudos acerca da real epidemiologia desta doença, visto que os dados disponíveis são destoantes entre si e referentes a populações específicas, sem que seja possível aplicar a nível global. Também são necessárias novas pesquisas relacionadas a fisiopatologia e diferenciação entre as formas idiopática e familiar, possibilitando um tratamento mais efetivo e uma melhor compreensão do prognóstico.

REFERÊNCIAS

ALSALOUM, Matthew et al. Stem cell-derived sensory neurons modelling inherited erythromelalgia: normalization of excitability. **Brain**, v. 146, n. 1, p. 359-371, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10060693/> Acesso em: 14 de junho de 2024.

FUKUI, Sho; TAMAKI, Hiromichi; OKADA, Masato. Erythromelalgia: Pain and Redness of the Feet after Warm Water Exposure. **Internal Medicine**, v. 61, n. 2, p. 279-279, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8851173/> Acesso em: 10 de junho de 2024.

GAMBICHLER, T. et al. Cutaneous findings following COVID-19 vaccination: review of world literature and own experience. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology**, v. 36, n. 2, p. 172-180, 2022. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8656409/> Acesso em: 14 de junho de 2024.

ISHIZUKA, Kosuke; YOKOKAWA, Daiki; IKUSAKA, Masatomi. Erythromelalgia presenting with body pain. **CMAJ**, v. 194, n. 28, p. E993-E993, 2022. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9328460/> Acesso em: 10 de junho de 2024.

KERTH, Clara M. et al. Phosphorylation of a chronic pain mutation in the voltage-gated sodium channel Nav1.7 increases voltage sensitivity. **Journal of Biological Chemistry**, v. 296, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7948457/> Acesso em: 14 de junho de 2024.

KESDOĞAN, Aylin B. et al. Analgesic effect of Botulinum toxin in neuropathic pain is sodium channel independent. **Neuropharmacology**, v. 253, p. 109967, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0028390824001369?via%3Dihub> Acesso em: 10 de junho de 2024.

KITAMURA, Wataru; KUYAMA, Shoichi. Facial Erythromelalgia. **Internal Medicine**, v. 63, n. 9, p. 1327-1327, 2024. Disponível em

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11116003/> Acesso em: 13 de junho de 2024.

KRIEGESKORTE, Sophia et al. Cold and warmth intensify pain-linked sodium channel gating effects and persistent currents. **Journal of General Physiology**, v. 155, n. 9, p. e202213312, 2023. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10397059/> Acesso em: 10 de junho de 2024.

LAM, Christopher M.; ZAYED, Hadi; SAYED, Dawood. High frequency dorsal column spinal cord stimulation for management of erythromelalgia. **BMJ Case Reports CP**, v. 14, n. 8, p. e244758, 2021. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8344303/> Acesso em: 12 de junho de 2024.

LE CANN, Kim et al. Assessing the impact of pain-linked Nav1. 7 variants: An example of two variants with no biophysical effect. **Channels**, v. 15, n. 1, p. 208-228, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7833769/> Acesso em: 10 de junho de 2024.

LORENTZEN, Kristian L.; BYGUM, Anette. COVID-19 Vaccination-related Complex Regional Pain Syndrome Masquerading as Erythromelalgia: A Case Report. **Acta Dermato-Venereologica**, v. 103, 2023. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10655122/> Acesso em: 10 de junho de 2024.

MCMAHON, Devon E. et al. Cutaneous reactions reported after Moderna and Pfizer COVID-19 vaccination: a registry-based study of 414 cases. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 85, n. 1, p. 46-55, 2021. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8024548/> Acesso em: 11 de junho de 2024.

MCMAHON, Devon E. et al. Clinical and pathologic correlation of cutaneous COVID-19 vaccine reactions including V-REPP: a registry-based study. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 86, n. 1, p. 113-121, 2022. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8431833/> Acesso em: 12 de junho de 2024.

MIZUSAWA, Kei; SHIMIZU, Taro. Three cases of food poisoning due to paraneoplastic acromelalgia diagnosed from an outbreak of erythromelalgia. **Internal Medicine**, v. 60, n. 10, p. 1637-1640, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8188032/> Acesso em: 13 de junho de 2024.

PEREZ-SANCHEZ, Jimena et al. A humanized chemogenetic system inhibits murine pain-related behavior and hyperactivity in human sensory neurons. **Science translational medicine**, v. 15, n. 716, p. eadh3839, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7615191/> Acesso em: 10 de junho de 2024.

RUIZ, A. Ballano; MANRIQUE, B. Aldea; IRACHE, A. Diago; CALZADA, Y. Gilaberte; [Translated article] Primary Erythromelalgia: A Case Report. **Actas Dermato-Sifilográficas**, v. 114, n. 9, p. 837-838, 2023. Disponível em: <https://www.actasdermo.org/es-pdf-S0001731023005896> Acesso em: 12 de junho de 2024.

SAITO, Nana et al. Erythromelalgia Associated with Neuropathy in Sjögren's Syndrome: A Case Report. **Acta Dermato-Venereologica**, v. 102, p. adv00735-adv00735, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9593472/> Acesso em: 10 de junho de 2024.

SOOY, Meredith et al. Painful, reappearing eruption in a medically complex 4-year-old. **BMJ Case Reports CP**, v. 14, n. 2, p. e239310, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7896574/> Acesso em: 11 de junho de 2024.

SPODZIEJA, Karolina; OLCZAK-KOWALCZYK, Dorota. Premature loss of deciduous teeth as a symptom of systemic disease: A narrative literature review. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 6, p. 3386, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8953685/> Acesso em: 11 de junho de 2024.

SWITAŁA, W. W. et al. Genetic aspects of pain and its variability in the human population. **Annals of Agricultural and Environmental Medicine**, v. 28, n. 4, p. 569-574, 2021. Disponível em: <https://www.aaem.pl/pdf-134151->

71105?filename=Genetic%20aspects%20of%20pain.pdf Acesso em: 13 de junho de 2024.

TAO, Jiachun et al. CT-guided chemical lumbar sympathectomy in the treatment of cold hypersensitivity in the hands and feet. **Pain Physician**, v. 24, n. 4, p. E459, 2021. Disponível em: <https://www.painphysicianjournal.com/current/pdf?article=NzI2NQ%3D%3D&journal=136> Acesso em: 12 de junho de 2024.

WISEDCHAI SRI, Goragot et al. Structural basis for severe pain caused by mutations in the voltage sensors of sodium channel NaV1. 7. **Journal of General Physiology**, v. 155, n. 12, p. e202313450, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10616507/> Acesso em: 13 de junho de 2024.

WISEDCHAI SRI, Goragot et al. Structural basis for severe pain caused by mutations in the S4-S5 linkers of voltage-gated sodium channel NaV1. 7. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 120, n. 14, p. e2219624120, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10083536/> Acesso em: 13 de junho de 2024.

COMPROVANTE SUBMISSÃO

Brazilian Journal of Health Review

Submissões

Fila 1ArquivosAjuda

Minhas Submissões Designadas

BuscarFiltrosNova Submissão

72814Vieira et al.

Eritromelalgia: uma breve revisão

Edição de TextoVisualizar

0

Arquivos da edição de texto enviados

0

Discussões abertas

Última atividade registrada em quinta-feira, 26 de setembro de 2024.

Decisão editorial 72814



Brazilian Journal of Health Review <editor.bjhr@brazilianjournals.com.br>
para mim

qui., 26 de set., 09:51 (há 13 dias)

Prezado autor,

Referente à submissão deste(s) artigo(s) que você está em etapas para a publicação em nossa revista, o início do seu processo se deu por:

- A. Pesquisa sobre a revista no Google.
- B. Convite do próprio periódico.
- C. Ser autor(a) que conhece a plataforma OJS do periódico e submeteu por ela.
- D. Indicação.

Gostaríamos de parabenizá-lo(a) pela **aprovação** do seu trabalho para publicação na revista **Brazilian Journal of Health Review - Qualis B3**.

Atenção:

Pedimos atenção máxima para evitar erros, pois não será possível modificar o artigo após a publicação.